

# PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO

## Campo de Férias



## Escola da APEL

Revisto pela Direção da Escola da APEL a 28-05-2024



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. PROJETO EDUCATIVO.....	3
2.1. Princípios, Valores e Objetivos.....	3
2.2. Estratégias Educativas e Pedagógicas.....	4
<u>2.2.1. Papéis e Responsabilidades da Equipa Técnica</u> .....	5
<u>2.2.2. Plano de Atividades, Formação de Grupos e Rotinas</u> .....	5
3. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	6
4. RECURSOS HUMANOS.....	7

## 1. INTRODUÇÃO.

A Escola da APEL (APEL - Associação Promotora do Ensino Livre), Escola Católica, foi fundada a 21 de julho de 1978, tendo dado início à sua atividade a 1 de outubro de 1978. Foi criada, quando, em meados dos anos 70, se reconheceu a necessidade premente da existência de um estabelecimento do ensino particular de nível complementar, atual secundário, onde os alunos que terminavam o 3º ciclo pudessem continuar a optar pelo ensino privado.

Uma Escola Diferente. Uma Escola com Coração.

Inicialmente vocacionada apenas para os cursos gerais de prosseguimento de estudos, atualmente, a Escola da APEL desenvolve a sua atividade, também, na vertente profissional tendo em vista os jovens da RAM que, não estando vocacionados para o ensino superior, optem por entrar no mercado do trabalho, preocupando-se, assim, com uma constante adaptação às exigências do mercado de trabalho.

Além da oferta educativa/ formativa, a APEL proporciona à comunidade vários serviços culturais, desportivos, recreativos, sociais, empresariais:

- Desportos (capoeira; futebol; judo; jiu jitsu)
- Polo de Emprego;
- SIG'APEL – Serigrafia, Impressão e Gravação;
- Campo de Férias.

O presente Projeto Pedagógico e de Animação concerne ao funcionamento do Campo de Férias da APEL, designado por “Férias APEL'ativas”, correspondendo às exigências do quadro legal sobre o acesso e exercício da atividade e de organização dos campos de férias. De acordo com a legislação em vigor, o Projeto Pedagógico e de Animação deve referir:

- a) Princípios, valores, objetivos e estratégias educativas e pedagógicas;
- b) Metodologia de avaliação
- c) Ações previstas sobre a seleção, recrutamento e formação complementar do pessoal técnico.

## 2. PROJETO EDUCATIVO.

### 2.1. Princípios, Valores e Objetivos.

A denominação “Férias APEL’ativas”, primeiramente, revela a ligação deste projeto à Escola da APEL. Em segundo lugar, a palavra “ativa” remete para um projeto dinâmico, com movimento e com vida. O conjunto formado pela sigla “APEL” e a palavra “ativa” gera a palavra “apelativa” que é uma terceira característica do projeto Férias APEL’ativas.

O projeto nasceu no seio da Escola da APEL e, por este motivo, partilha as suas grandes opções pedagógicas, concretamente:

- Privilegiar uma perspetiva personalizadora/ humanista da educação definidora de cidadania solidária;
- Possibilitar uma síntese entre a vida, a cultura e a fé;
- Valorizar e promover a participação e a cooperação, como dinâmica fundamental na ação educativa da comunidade;
- Promover uma educação na mudança e para a mudança exigidas pelos novos desafios do sec. XXI;
- Privilegiar uma educação de excelência no contexto de uma escola cultural.

A palavra “ativa” remete para a estratégia de proporcionar várias atividades de natureza educativa, cultural, desportiva e recreativa onde as crianças possam participar ativamente, maximizando as oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento de competências psicomotoras e relacionais.

O objetivo de proporcionar um campo de férias “apelativo” remete para a ambição de criar um projeto apelativo para as crianças e encarregados(as) de educação. Neste sentido, a definição de atividades e procedimentos procuram garantir:

- O envolvimento, entusiasmo e diversão das crianças;
- Adequação da atividade ao nível de desenvolvimento e interesse das crianças;
- A criação de laços de amizade;
- A atenção às características individuais;
- O bem-estar e segurança das crianças;
- A satisfação dos(as) encarregados(as) de educação.

O projeto decorre na Escola da APEL, utilizando os recursos desta e da comunidade envolvente, integrando as atividades culturais/ desportivas promovidas na APEL por parceiros. Em síntese os objetivos das Férias APEL'ativas são:

- a) Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- b) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- c) Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização dos recursos do meio;
- d) Garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor;
- e) Proporcionar uma vasta gama de atividades integradas num projeto de animação sociocultural em que as crianças e os jovens possam participar, considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa;
- f) Manter um estreito relacionamento com a família e a comunidade, numa perspetiva de parceria, tendo em vista a partilha de responsabilidades a vários níveis.
- g) Promover o envolvimento em atividades desportivas;
- h) Promover o desenvolvimento psicomotor;
- i) Promover o desenvolvimento cultural.

## 2.2. Estratégias Educativas e Pedagógicas.

Para o bom funcionamento do grupo, prossecução das opções pedagógicas e objetivos é fundamental a definição de:

- Papéis e responsabilidades da equipa técnica.
- Plano de atividades com diversidade, atendendo às horas de exposição ao sol, adequadas ao nível de desenvolvimento das crianças, com alternância de atividades, considerando a disponibilidade dos recursos.
- Estratégia de formação dos grupos;
- Rotinas.

### 2.2.1. Papéis e Responsabilidades da Equipa Técnica.

Para o bom funcionamento das atividades é fundamental que sejam definidos papéis e responsabilidades na equipa. A equipa é formada por um Coordenador, um Adjunto do Coordenador e vários monitores (variando conforme a dimensão do grupo e a faixa etária das crianças). As respetivas responsabilidades estão definidas no Regulamento Interno das Férias APEL'ativas.

No grupo de monitores, por motivos estratégicos, é definido um Líder de Grupo que tem acrescida a responsabilidade de implementar as orientações do coordenador e prestar *feedback* sobre o decorrer das atividades.

### 2.2.2. Plano de Atividades, Formação de Grupos e Rotinas.

O Plano de Atividades é composto por quatro blocos ao longo do dia e cada bloco corresponde a uma atividade. As atividades podem ser: artísticas (trabalhos manuais); desportivas/ físicas; jogos cognitivos; praia; recreativas; informática; jogos tradicionais; cinema; saídas (hipismo, canoagem, piquenique, etc.); outras. Entre cada bloco existe um período para refeição e brincadeira livre. Na definição da sequência de atividades diárias é necessário ter em consideração:

- Ao longo do dia não deve haver duas atividades da mesma natureza;
- Depois do almoço não pode ser uma atividade física;
- Nas horas de maior exposição solar fazer atividades à sombra ou de interior;

A chamada é feita pelos monitores às 09:00h, no átrio da APEL, hora em que as crianças já devem todas estar presentes. A entrega das crianças é feita entre as 17:30h e as 18:00h na APEL. Se os(as) encarregados(as) de educação preferirem podem recolher no local onde decorrem as atividades. O almoço é entre as 12:30 e as 14:00h. Existem rotinas específicas para as atividades, por exemplo: na praia, colocar o protetor antes de ir para a água; lavar as mãos antes da refeição; desligar os PC's.

Na formação de grupos o primeiro critério é a idade, o grupo deve ser o mais homogéneo possível. O segundo critério é a preferência da criança, no entanto, pode não ser possível este enquadramento devido à dimensão do grupo e faixa etária.

### 3. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.

Estão previstas metodologias de avaliação contínua e de avaliação de satisfação dos(as) encarregados(as) de educação.

A avaliação contínua é concretizada através da consulta diária das crianças, técnicos(as), encarregados(as) de educação e outros(as) assistentes educativos(as). A seleção das crianças para prestação de informações é realizada de forma aleatória, questionando sobre a sua opinião face à atividade realizada. Aos(às) monitores(as) é também solicitada informação, diariamente, sobre: o desenvolvimento das atividades, o envolvimento das crianças e os acontecimentos problemáticos.

Após a realização do Campo de Férias é realizada a Avaliação da Satisfação dos(as) Encarregados(as) de Educação, através de um questionário *online* ou em formato impresso, que permite perceber:

- Perceção dos pais sobre o rácio criança/ monitor(a);
- Atenção dada aos(às) encarregados(as) de educação no final do dia;
- Relacionamento dos monitores com as crianças;
- Qualidade dos serviços administrativos;
- Sugestões de melhoria;
- Confiança nas Férias APEL'ativas;
- Satisfação de expetativas.

Para avaliação serão ainda tomadas em consideração as mensagens de correio eletrónico recebidas por parte dos(as) encarregados(as) de educação que contenham manifestações de agrado/ desagrado e sugestões de melhoria.

A avaliação é concluída com uma análise SWOT, elaborada pelo coordenador, onde são identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

#### 4. RECURSOS HUMANOS.

A APEL conta com recursos humanos qualificados no seu quadro de trabalhadores que colaboram na dinamização do Campo de Férias. Por forma a corresponder às necessidades de recursos humanos para tornar possível o desenvolvimento do campo de férias, poderá ser necessário o recurso à contratação de outros trabalhadores e, nesta situação, deverão ser valorizados os critérios:

- Coordenador:

- Formação superior e experiência profissional significativa comprovadas;
- Idade superior a 30 anos.

- Líderes de Grupo:

- Formação superior ou experiência profissional significativa comprovadas;
- Idade igual ou superior a 20 anos;
- Cartas de recomendação;
- Experiência de trabalho com grupos de crianças;
- Experiência de liderança de equipas;

- Monitores:

- Experiências anteriores em campos de férias;
- Experiências extraescolares na área do desporto, animação cultural e expressão artística;
- Motivação para trabalho com crianças;
- Cartas de recomendação;
- As férias APEL'ativas abrem a possibilidade de envolvimento de jovens através dos Programas Juvenis promovidos pela Direção Regional da Juventude;
- Voluntários: está aberta a possibilidade de envolvimento de voluntários que queiram colaborar com as Férias APEL'ativas, voluntariado este que pode ser através de programas de mobilidade europeia (ex. ERASMUS).



---

A estratégia formativa seguida pela APEL para os recursos humanos das Férias APEL'ativas deriva da sua experiência no desenvolvimento de atividades direcionadas para crianças e jovens, em particular, em campos de férias.

A primeira fase do processo de formação dá-se com uma reunião entre o Coordenador e os "Líderes de Grupo", onde é preparada/ melhorada a formação para os Monitores. Em simultâneo, o Coordenador e os Líderes de Grupo definem o que serão as estratégias, procedimentos, objetivos a alcançar em termos de:

- Procedimentos de segurança;
- Aproveitamento de recursos (humanos, materiais, tempo);
- Implementação das sugestões de melhoria derivadas da avaliação;
- Comunicação com os(as) encarregados(as) de educação;

Nesta reunião serão também definidos os conteúdos a incluir na formação para os Monitores antes de se dar o início do campo de férias.

Os Monitores participam numa experiência de educação não-formal onde são desenvolvidas competências e conhecimentos para o bom desenvolvimento das atividades características das Férias APEL'ativas, nomeadamente:

- Hierarquia funcional e processos nas Férias APEL'ativas;
- Plano de Atividades das Férias APEL'ativas;
- Jogos: de mesa; tradicionais; dinâmicas de grupo, etc.;
- Organização e vigilância de grupos nas atividades dentro e fora da escola;
- Cuidados a ter nas atividades de praia;
- Regras, materiais, recursos e cuidados a ter nos diferentes espaços na Escola da APEL;
- Comunicação com os encarregados de educação;
- Comunicação com as crianças;
- Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Apresentação pessoal;
- Procedimentos em caso de emergência.

FIM